

# tire o plugue

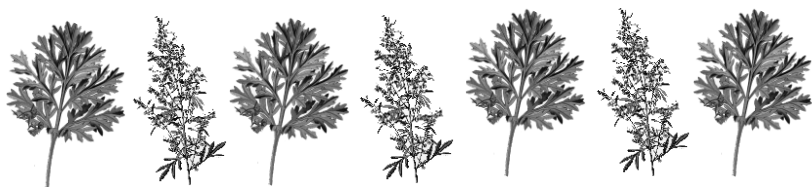
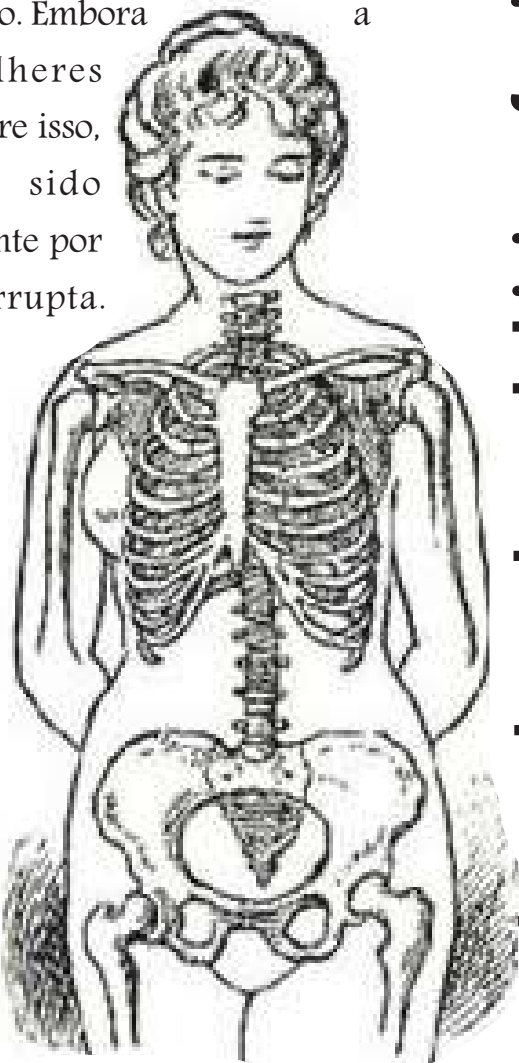
## da indústria de higiene feminina



Texto original em inglês  
do Madison InfoShop  
<http://lists.madimc.org/~infoshop>

**as percepções das mulheres e experiências**

A indústria de produtos de higiene feminina é um dos negócios mais lucrativos dentro da esfera do consumismo. Embora a maioria das mulheres raramente pensa sobre isso, todas nós temos sido afetadas negativamente por esta indústria corrupta. Como esses produtos, incluindo absorventes, tampões e duchas são uma parte regular da vida das mulheres, a maioria de nós não estão cientes das maneiras complexas que temos sido influenciadas.



**e moldadas pelo uso de produtos de higiene feminina.**

**tem sido influenciadas e**



A partir de uma idade muito precoce meninas são ensinadas que o corpo feminino é naturalmente sujo e devem ser limpos, desinfetados e sanitizados. Muitas vezes somos ensinadas que nossos ciclos menstruais é algo constrangedor e vergonhoso, e que devemos manter os nossos períodos em segredo. Por meio de anúncios, somos ensinadas que, embora nossos corpos sejam muito vergonhosos, é possível ser salva dessa humilhação e vergonha usando determinados produtos e marcas. Tampões e absorventes são retratados como produtos que irão proteger-nos da poluição e constrangimento da menstruação. Propagandas de produtos menstruais costumam usar termos como segurança, proteção, segurança e confiança.

## **Do que exatamente se supõe que nós devemos estar protegidas?!**

Embora os fabricantes e anunciantes de produtos de higiene feminina tentam convencer as mulheres consumidoras de que seus produtos são benéficos, saudáveis e necessários, a verdade é que estes produtos têm sido inventados, não só como uma forma de ganhar dinheiro, mas também como uma forma de manter controle sobre as mentes e corpos das mulheres.

Há uma longa história por trás do surgimento da indústria de higiene feminina. Ao examinar esta história se tornar evidente que estes produtos são tudo, menos saudáveis. Ao longo dos anos, os fabricantes de produtos de higiene feminina têm se tornado bem sucedidos às custas de corpos e mentes das mulheres.

Existem vários fatores sociais principais que influenciaram a criação da indústria de produtos de higiene femininos nos Estados Unidos...



Esses fatores trabalham juntos e ciclicamente na indústria de produtos de higiene feminina para manter a repressão e prejuízos. Em nossa sociedade existem poucas alternativas para as opções que nos são oferecidas em termos de produtos menstruais, por isso, muitas vezes somos forçadas a participar da indústria, quer queiramos ou não.

## **A ascensão do industrialismo e da cultura de consumo.**

Até o início do século 20 não havia uma cultura de consumo nos Estados Unidos. Para a maior parte, as pessoas faziam muito de suas próprias roupas, alimentos e qualquer coisa que eles precisassem para viver. Quando os EUA começou a tornar-se mais urbanizado e industrializado, uma cultura de consumo nasceu. As pessoas tiveram a possibilidade de comprar suas roupas prontas, e comprar qualquer coisa que seja necessário em uma loja, ao invés de fazerem essas coisas. Fábricas foram construídas para produzir esses bens.

Em 1920 as fábricas foram construídas, lojas de departamento enormes estavam em operação, e o ciclo do consumismo capitalista tinha começado.



## *A medicalização do corpo das mulheres*

A sociedade norte-americana na virada do século foi se tornando mais e mais focada e dependente da ciência, tecnologia e crescimento. Novos avanços na medicina e o surgimento da teoria dos germes como "prova" científica da importância da limpeza e saneamento. A médica e científica da comunidade se tornou muito influente durante a era industrial. Muitos médicos, muito poucos das quais eram mulheres, ofereceram conselhos às mulheres sobre os "problemas" da menstruação e higiene. Embora a ciência e a medicina foram progredindo muito em termos de teoria e prática, muitos médicos tinham extremamente distorcida suas percepções sobre o corpo feminino, especialmente no que se refere à menstruação e higiene. Na

virada do século os médicos ainda estavam discutindo se deveriam ou não os ovários desencadeara menstruação, ou se o útero ou as tubas uterinas eram as responsáveis pelo fluxo menstrual. Apesar de sua aparente falta de conhecimento sobre o corpo feminino, a maioria dos médicos tinha ideias e recomendações específicas para as mulheres acerca da menstruação. As opiniões e teorias médicas da época é a base em que a indústria de produtos de higiene feminina foi fundada. O conselho que os médicos estavam dando a respeito da prática da menstruação é em que baseavam seus produtos. Corpos das mulheres são ainda mais medicalizados. Você já se perguntou por que as mulheres são instruídas a visitar o ginecologista anualmente, enquanto os homens não são aconselhados a consultar um médico a menos que tenham um problema?



Ajude a combater a verdadeira guerra contra as drogas

**Basta dizer NÃO**  
**à medicina ocidental**

## CAPITALISMO

O capitalismo explora as mulheres. Dentro do nosso sistema econômico as mulheres são marginalizadas, assim como pessoas não-brancas, as pessoas queer e as pessoas pobres, só para citar alguns. Homens brancos tem o controle de posições de autoridade na nossa sociedade, especialmente entre as corporações. Dentro da nossa estrutura capitalista, o objetivo principal das empresas que produzem produtos de higiene feminina é fazer dinheiro. Portanto, a fim de sobreviver financeiramente, as empresas que fabricam produtos de higiene feminina devem convencer as mulheres que comprar de seu produto é essencial para o seu bem-estar. As mulheres têm sido enganadas em acreditar que nós precisamos e queremos adquirir certos produtos que, na realidade nem sempre são necessários ou saudáveis. Corporações criaram uma falsa consciência, não só para as mulheres, mas para todos os consumidores. Tudo gira em torno do dinheiro, inclusive os corpos das mulheres.

## SEXISMO

O sexismo e o patriarcado são introduzidos e incentivados através de cultura de consumo e da publicidade. A exploração do corpo das mulheres, o que é especialmente visto nos meios de comunicação, pode ser interpretado como um sintoma de sexismo. A saúde da mulher é desvalorizada em nossa sociedade, e é por isso que os perigos de produtos de higiene feminina não são discutidos ou resolvidos.



# Uma História Corporativa

Absorventes. o primeiro absorvente foi introduzido por Kimberly Clark Corporation sob o nome de Kotex, em 1920. O absorvente Kotex havia sido "descoberto" por enfermeiras de guerra na França que usaram "cellucotton" (algodão), um tecido que foi derivado de polpa de madeira e usado para curativos de feridas, e também como absorvente durante a menstruação. O produto foi introduzido como uma alternativa aos tradicionais absorventes de tecido que eram lavados e reutilizados. Apesar dos absorventes serem caros (60 centavos para uma caixa de 12!) que rapidamente se tornaram popular entre as mulheres de classe média que podiam pagar. As mulheres descobriram o produto através do boca a boca, a princípio, uma vez que a menstruação era (e ainda é) um tema tabu, Kotex não conseguia encontrar publicações que iria lançar o seu anúncio. Finalmente, depois de cerca de um ano o primeiro anúncio de Kotex que, curiosamente, apresentava um soldado ferido do sexo masculino, foi introduzido na edição de janeiro de 1921 Ladies Home Journal. Dentro de alguns anos os anúncios do Kotex foram divulgados em quase todas as revistas femininas populares, incluindo Ladies Home Journal, McCalls e Woman's Home Companion. Kotex permaneceu o único produto do Johnson&Johnson lançou o absorvente Modess que foi produzido por eles e é subsidiária de produtos de higiene pessoal. Kotex e Modess dominaram a indústria de absorventes maxi até o início de 1960, quando introduzidos no mercado. Atualmente, existem mais de 10 marcas de absorventes no mercado.



## Absorventes Internos/Tampões:

Semelhante aos absorventes, algumas mulheres usavam absorventes internos caseiros feitos a partir de tecido ou esponja antes de se tornarem disponíveis nas lojas. A introdução de absorventes internos no mercado consumidor não é facilmente rastreável porque havia várias marcas que saíram ao mesmo tempo. Embora houvesse muitas marcas, incluindo Fax, Nunap, Wix e Fibs disponíveis até o final da década de 1920, Tampax é muitas vezes creditado como sendo a primeira marca comercial de absorventes internos nos Estados Unidos. Isto é porque os absorventes internos Tampax foram os primeiros a ter um

aplicador, o que tornou o produto com menos tabu. O aplicador do Tampax foi patenteado em 1933, e os absorventes internos de outras marcas estavam sendo vendidos em todos os lugares em 1936. Os absorventes internos foram ligeiramente mais barato do que os absorventes e normalmente custavam entre vinte e quarenta e cinco centavos por caixa, dependendo da marca. Porque muitas mulheres não estavam familiarizados com os absorventes internos, instruções detalhadas e imagens foram fornecidas em cada caixa. Balconistas das lojas também foram instruídos sobre o uso de absorventes internos com um conjunto de instruções ilustradas que foram fornecidas pelas fábricas de absorventes internos. Propagandas de absorventes internos foram raramente encontradas em publicações como o catálogo de Sears Roebuck. Em geral os absorventes internos foram muito menos populares que os absorventes, simplesmente por causa do tabu que circundava a penetração. Muitas pessoas estavam preocupadas que os absorventes internos eram imorais e que eles poderiam causar "defloramento" e até mesmo a masturbação! Os absorventes internos não se tornaram populares após a Segunda Guerra Mundial, e por esse tempo quase todas as marcas, exceto Tampax continuaram sendo introduzidos no mercado. Tampax é ainda o mais vendido da marca de tampões nos EUA.



A protecção interna em que mais mulheres confiam

*tampões*

**TAMPAX**



Duchas/Lavagem Vaginal. as mulheres têm usado duchas por um longo tempo. A partir da virada do século, até pelo menos a década de 1940, as mulheres diluíam produtos de limpeza doméstica, geralmente Lysol, com água e usavam como um fluido nas duchas! Embora, obviamente, deve ter causado dor e irritação, muitos médicos recomendavam esta

prática a suas pacientes. Lysol fazia propaganda e normalmente continha uma nota na parte inferior do anúncio de uma linha ou duas sobre a sua eficácia como um produto de higiene pessoal. Esses anúncios estavam cheias de simbolismo, como "desinfetante Lysol mata germes em cantos escuros", ou "cantos escuros são pontos de reprodução favoritos para germes de doenças". As mulheres usaram os mesmos produtos para limpar suas vaginas e para limpar seus pisos, banheiro e mobiliário. Em essência, as mulheres eram apenas outro dispositivo elétrico da casa para ser limpos e desinfetados. Somente no final de 1920 que os produtos destinados especificamente para a lavagem vaginal foram introduzidas no mercado. Marcas como Zonite, Sterizol, Odorono e ainda Lysol foram marcas populares no momento. Estes produtos enfatizaram a importância da "delicadeza pessoal" e claramente explicando às mulheres que seus odores corporais, embora naturais, eram bastante ofensivos e deveriam se eliminados. Eventualmente, os médicos perceberam que não era saudável para as mulheres usar produtos

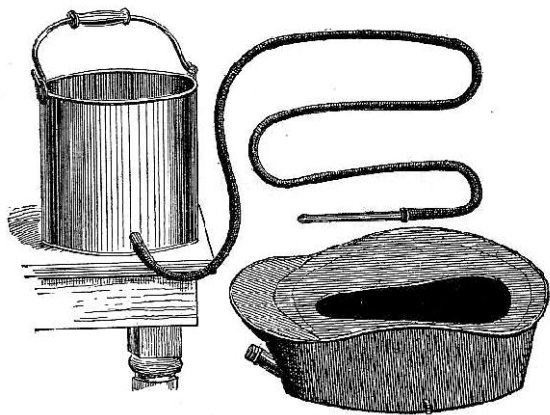


FIG. 8.—Apparatus for vaginal douche.

químicos para limpar-se. A maioria das duchas no mercado hoje contêm vinagre e outros produtos químicos menos abrasivos. Muitas mulheres ainda usam duchas, embora elas são desnecessárias e até mesmo perigosas.

# DANOS FÍSICOS E ECOLÓGICOS

Produtos de higiene feminina são fisicamente insalubres e perigosos para as mulheres e para o meio ambiente. Todas as principais marcas de tampões e absorventes são quimicamente branqueados para torná-los super-brancos. Por causa dessa cultura existe uma obsessão com os fabricantes de tampões para obter uma brancura, tampões e absorventes insistem em que seus produtos sejam branqueados, e não importa torná-las estéreis. A fibra de tampões e absorventes são colocadas através de um processo de branqueamento de cloro que cria dioxinas tóxicas que permanecem no produto, além de ser liberados para no meio ambiente. Este subproduto, a dioxina, tem sido associada com câncer de síndrome do choque tóxico, endometriosis, defeitos congênitos e outros problemas de saúde. Quando usamos estes produtos em nossos corpos, os efeitos podem ser prejudiciais. A maioria dos tampões e absorventes são feitas de uma mistura de algodão e fibras sintéticas, geralmente rayon. As fibras sintéticas são o que os torna perigosos. Tampões são especialmente prejudiciais, pois eles são usados internamente por longos períodos de tempo em uma das partes mais absorventes do corpo de uma mulher. Toda grande marca de absorventes internos contém rayon, incluindo Tampax, Playtex, OB e Kotex, e P&G (Always, Ela, mesmo fabricante de Tampax no Brasil), Johnson&Johnson no Brasil. No meio ambiente, as dioxinas prejudiciais se acumulam, causando danos à vida vegetal e animal. Fábricas produzem produtos de papel, incluindo absorventes e tampões, soltando enormes quantidades de dioxina nos cursos de água. Através de peixes e aves, a dioxina viaja na cadeia alimentar através de células de gordura, onde é armazenado. O meio ambiente também está seriamente afetado pela quantidade de resíduos que os produtos de higiene feminina e embalagens criam. Absorventes, aplicadores de tampões de plástico e embalagens de plástico não são biodegradáveis.



Cada mulher utiliza cerca de 10.000 a 15.000 absorventes descartáveis ao longo da vida fértil. Milhões de árvores são abatidas todos os anos para serem utilizadas na produção de absorventes e tampões descartáveis, sem falar do petróleo que também entra na sua composição. Bilhões de mulheres descartam todos os dias absorventes, tampões e aplicadores; um material bastante poluente que, como não há maneira de reutilizar ou reciclar, são enviados diretamente para os aterros sanitários onde demoram mais de 100 anos para se decompor, ou ainda pior, para lixões e/ou para o mar (não, eles não se desmaterializam assim que desaparecem da sua frente no lixinho do banheiro... ). Absorventes e tampões descartáveis são feitos de papel (árvores desmatadas ou monocultivadas) que passam por processos de refinamento e branqueamento, contêm metais, surfactantes, desinfetantes, fragrâncias, bactericidas, fungicidas, gel absorvente, colas e organocloreto (dioxina – subproduto do processo de alvejamento com cloro, é provavelmente a substância que deveria estar mais longe das delicadas partes baixas femininas – já que foi utilizada, numa concentração mais potente, até na guerra do Vietnã. Era conhecida então pelo nome de Agente Laranja) que acabam grudado na sua calcinha e causadores de problemas de saúde, como: câncer, alergias vaginais, deficiências do sistema imunológico, endometriose, vaginites crônicas, ressecamentos, baixa da libido, defeitos no feto e Síndrome do Choque Tóxico. Segundo a Organização Mundial de Saúde cerca de 80% das mulheres apresentam problemas íntimos femininos, sendo 63% é causado pelo uso de absorventes de má qualidade. Não há controle por nenhum órgão responsável, com relação aos produtos utilizados na fabricação dos absorventes descartáveis e tampões internos e, assim as indústrias não precisam listar seus componentes na embalagem. Nos Estados Unidos a congressista Carolyn B. Maloney introduziu o Ato de 1997 – Pesquisas e Segurança no uso do Tampão, para dar às mulheres informações mais acuradas sobre o uso de tampões, incluindo os perigos da dioxina. Estamos pagando um preço muito alto pela praticidade moderna.

# Tome seu corpo de volta!



## anarquia menstrual!

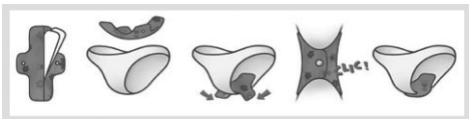
# abiosorventes

ECOLÓGICOS HIGIÊNICOS ECONÔMICOS SIMPLES CONFORTÁVEIS

O absorvente de tecido é uma peça fundamental na saúde e higiene feminina para substituir os absorventes descartáveis.

É uma alternativa contrária à cultura de usar e descartar, que de maneira ecológica, higiênica e prática, retém o fluxo menstrual.

O absorvente reutilizável é composto de uma capa de tecido 100% algodão e 3 camadas internas removíveis, também em tecido de algodão, evitando alergias.



Para usar, basta colocar a quantidade necessária de camadas dentro do absorvente e abotoar as abas na calcinha. Se possível, deixe de molho em água assim que retirar, lavando posteriormente com sabão de coco. A água pode ser despejada em compostagem ou diretamente sobre suas plantas!

Evite lavar-lo com produtos nocivos (como cloro) ou em máquina de lavar roupas, lembre-se: seu abio é tão sensível como suas calcinhas!

Além de não produzir lixo, a utilização dos absorventes de tecido promovem um outro contato com seu corpo, auto-conhecimento de seu ciclo e economia para seu bolso.

## !CARACTERÍSTICAS!

- Cada absorvente reutilizável acompanha 3 camadas internas removíveis, as camadas utilizadas e o absorventes devem ser lavados a cada troca;
- Proteção ecológica e econômica! É reutilizável e tem uma duração média de 6 anos;
- Custa menos do que uma mulher pode chegar a gastar em 6 meses com produtos descartáveis;
- Evita a exposição do corpo à produtos químicos nocivos à saúde;
- É ideal para mulheres com pele sensível ou alergias, por ser confeccionado com tecido de 100% algodão;
- A água utilizada na lavagem (quando utilizado sabão biodegradável) pode ser despejada em jardins e compostagens, por conter o fluxo menstrual e seu conteúdo altamente nutritivo;
- Não é testado em animais.

*também trabalhamos com coletores menstruais internos de silicone, entre em contato para mais informações!  
outra forma saudável e ecológica de receber sua menstruação!*

**VALOR = R\$8,00**

Aceitamos encomendas para todo Brasil, com pagamento via depósito bancário e envio via Correio (+ frete).

**Pela autonomia  
contra toda forma  
de mercantilização  
do corpo!**

*incentivamos a busca pela  
autonomia do corpo, da busca de  
conhecimento em ginecologia  
natural e o reconhecimento do  
próprio corpo como maneira de  
decidir sobre ele...*



Se interessou ou tem dúvidas? **ESCREVA!**  
**confabularemos@gmail.com**

**MAIS INFORMAÇÕES E PRODUTOS:**  
<http://biobiosaudedefeminina.wordpress.com>